



Reconciliação

(José Carlos De Lucca)

Você jamais encontrará paz em sua vida se não souber perdoar a si mesmo. Desça do pedestal do orgulho e reconheça que você ainda é um espírito em aprendizado, e, portanto, sujeito a erros e acertos.

A culpa só serve como sinal

de alarme para identificar que nos equivocamos em algum ponto do caminho. Reconheça o erro, aprenda com ele, repare algum prejuízo causado e modifique prontamente suas atitudes. A vida não deseja que você sofra com suas quedas, apenas que você aprenda onde e porque caiu.



Mas se você quiser aliviar a consciência de culpa por meio do sofrimento, esteja certo de que acidentes e doenças surgirão em seu caminho, não porque Deus assim deseja, mas porque você ainda prefere em prejuízo do aprendizado e da responsabilidade.

Lembre-se de que é o amor que cobre a multidão dos pecados.

Se o seu erro prejudicou alguém, procure repará-lo o quanto antes, pois esteja certo de que, cedo ou tarde, haveremos de ser chamados a equilibrar o que outrora desequilibramos com nossos atos, pensamentos e palavras.

Se não for mais possível fazê-lo com a pessoa a quem prejudicamos, promovamos o bem a quem quer que seja, pois o bem

que espalhamos será nosso advogado em qualquer parte.

A caridade espontânea é uma das melhores terapias para dissolver nossa consciência de culpa sem a necessidade do bisturi do sofrimento. Um prato de comida sacia não apenas a fome do mendigo, mas também a nossa fome de paz interior.

Mas se formos analisar com toda a sinceridade, reconhecendo que somos ainda seres imperfeitos, verificaremos que, com grande probabilidade, já trazemos de existências anteriores, culpas que ainda não foram sanadas e que hoje se disfarçam em depressões, pânico, obsessões e desarmonias várias, a nos recomendar em o autoperdão e a vivência da caridade quase que a todo instante.

obra construtiva.

O caminho a ser percorrido não se nos deve adaptar aos pés - os nossos pés é que devem a ele se ajustar!

Não exortemos ao extremo sacrifício a quem nos ouça, procurando, por nossa vez, acomodar uma almofada sob a cruz que nos pesa aos ombros.

Nota da redação: nos tempos atuais, torna-se extremamente oportuna essa reflexão em um contexto onde prevalecem a polarização e o maniqueísmo, além da intolerância.

Vivenciamos a equivocada suposição de que nossa forma de pensar e nossos pontos de vista refletem invariavelmente a forma mais correta de avaliação e até mesmo de julgamento.

Como espíritos cristãos precisamos estar sempre vigilantes ante nossas atitudes, pensamentos e manifestações, evitando o destempero e a radicalização e voltando nosso olhar para o evangelho de Jesus e para as recomendações da espiritualidade mais evoluída.

(Extraído da obra "O jugo leve" - Carlos Baccelli e Inácio Ferreira, com nota da Redação)

O CENTRO ESPÍRITA E NÓS

Uma reflexão que se impõe: estamos agindo na Casa Espírita, em todas as oportunidades de interação, com as atitudes e pensamentos cristãos que deveriam orientar nosso comportamento?

Quando somos atendidos no Centro ou em qualquer outro local de convivência, temos sempre a expectativa de sermos recebidos e tratados com urbanidade, respeito e atenção, mas, e quando somos nós os responsáveis por definir e colocar em prática a forma dessa atuação?

Vamos refletir sobre alguns pontos:

► Somos bons ouvintes? Ou seja, damos a necessária atenção e dedicamos o tempo que se fizer necessário para ouvir aqueles que nos procuram?

Ao atender as demais pessoas, trabalhadores e/ou frequentadores, o fazemos com empatia, buscando o melhor caminho de solução, sem

exercitar críticas negativas ou dolorosas e improdutivas, ou seja, "condenações"? Devemos nos lembrar de que muitas vezes, a angústia de nosso irmão pode estar falando mais alto e não nos cabe exacerbá-la.

"A paciência desarticula os mecanismos do mal." (Chico Xavier).

► Temos a indispensável humildade, ou seja, deixamos de lado nossa arrogância e nossa vaidade, substituindo-as por boa vontade, disposição, compreensão e compaixão?

Tratamos nossos irmãos

em condição de igualdade? Ou seja, somos coerentes e evitamos ressaltar eventuais dificuldades destes, em função de menor conhecimento ou de eventual nível inferior de informação?

"A humildade é um anjo mudo." (André Luiz)

► Como lidamos com as "diferenças" (alteridade)?: conseguimos respeitar e conviver com ideias, conceitos e opções diferentes das nossas, utilizando bom senso e equilíbrio?

► Como vivenciamos a Doutrina?: colocamos como prioridade o exemplo de nosso comportamento ou por vezes apenas colocamos em destaque nossos conhecimentos teóricos sobre a mesma?

Devemos considerar que, ao observar nosso comportamento, frequentadores e trabalhadores farão juízo de valor que permitirá maior facilidade na absorção dos conhecimentos, assim como

A humildade é um anjo

mudo
André Luiz

nas eventuais atividades de suporte espiritual.

Ao enfrentarmos situações de estresse e dificuldades emocionais que não consigamos obliterar, ao percebermos que isso pode "contaminar" nossas reações, pode ser melhor opção deixar o trabalho de orientação a cargo de outro trabalhador da Casa, capacitado para tal.

Nosso dia a dia, dentro e fora do Centro tem o efeito de proporcionar credibilidade para nosso trabalho de transmissão da mensagem cristã-espírita e esse fato precisa estar presente em nossas mentes e corações.

DA REDAÇÃO

A paciência desarticula os mecanismos

do mal
Chico Xavier

Vamos adoçar a Páscoa de crianças assistidas pelo Centro Espírita Paulo de Tarso!

Campanha de Páscoa Solidária!

Doe chocolates e ajude a montar uma sacolinha cheia de carinho e alegria!

Qualquer doação faz a diferença: bombom, Bis, caixa de chocolates... o que puder!
Contamos com você para espalhar amor!



ENCONTRO FRATERNO

FREQUENTADORES, ALUNOS E VOLUNTÁRIOS

SERVIR PARA *me* TRANSFORMAR

ESPERAMOS POR VOCÊ! **09 MARÇO 9H30**

CEPT - JD.ITÁLIA - DOMINGO

Amigos do Paulo de Tarso

FAÇA SUA INSCRIÇÃO



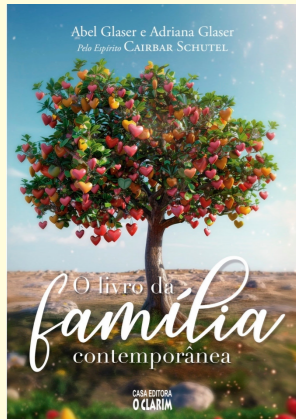
ACESSE O QR CODE E PREENCHA O FORMULÁRIO



Clube do Livro

Presenteie um amigo!

A BEIRA DO CAMINHO



CASA EDITORA O CLARIM

AUTORES:
ABEL GLASER E
ADRIANA GLASER
PELO ESPÍRITO
CAIRBAR SCHUTEL

O Livro da Família Contemporânea é um convite à reflexão e à prática dos princípios espíritas no contexto familiar, onde cada desafio é uma oportunidade de crescimento e cada relacionamento, um passo rumo à evolução espiritual.

Indispensável fazer valer o amor, para que a paz reine em lugar dos tristes embates entre encarnados.

A família, como núcleo fundamental ao desenvolvimento do Espírito, colocando o amor em primeiro lugar para consolidar os laços de união e afeto. Livres dos obstáculos frutificados no orgulho e no egoísmo, geradores de tantos sofrimentos, como os advindos de preconceitos e discriminações, é que se atingirá um nível superior na vivência humana.

INFORME-SE NA
LIVRARIA DO CEPT

O Reino de Deus na Terra

“O Reino de Deus somente acontecerá quando o colocarmos em prática todos os dias e em todos os momentos de nossas vidas, através de nossas ações, sentimentos e pensamentos, sempre em busca da verdadeira paz interior.” (Da Redação)

A Terra não se promoverá na hierarquia dos mundos à força de fenômenos exteriores.

A sua condição de orbe de provas e expiações é ditada pela condição espiritual daqueles que o habitam.

Portanto, sem que os homens progridam na escala dos mais valores da Vida, a Terra continuará marcando passo nas sendas da evolução.

As catástrofes naturais que convulsionam o Planeta, a rigor, nada têm a ver com a tão ansiada chegada do Reino de Deus.

O exacerbar da violência na sociedade somente coloca à mostra o quanto o homem ainda deve se empenhar na melhoria de si mesmo.

É claro que os acontecimentos negativos somados podem - e devem! - induzir a criatura encarnada a maiores reflexões quanto à sua urgente necessidade de mudança, mas não querem significar mais do que isso, principalmente, quando semelhante propósito não passa da esfera da palavra.

A construção do Reino de Deus entre os homens é trabalho para os séculos e os milênios e não se dará pela imposi-

ção do calendário e nem pelas profecias de caráter apocalíptico dos que predizem o seu advento.

A bem dizer, o Reino de Deus, a se edificar nos corações que a ele aspiram, é conquista individual, a refletir-se na coletividade.

“Não vem o reino de Deus com visível aparência.”

(Lucas, cap. 17 - v. 20)

Não esmoreçamos, pois, no sentido de oferecer em nós os firmes alicerces sobre os quais a Nova Era se levantará na Humanidade.

Se o homem, por exemplo, não aprendeu solidariedade legítima com as últimas duas grandes guerras que assolaram a Civilização, talvez não venha a fazê-lo, caso um terceiro conflito bélico, agora de maiores proporções, o constranja à penosa tarefa do recomeço.

Façamos o bem na medida de nossas possibilidades, renovando-nos, com sinceridade, a cada dia, e efetivamente estaremos cooperando com o Senhor na grande obra que há de fazer da Terra o mundo melhor de amanhã.

Histórias que a Vida conta

“PALAVRA SEM EXEMPLO”

Durante as palestras, na sessão de passes e estudos, dona Carolina rematava, com entusiasmo:

- Não percamos ocasião nos caminhos do bem. Busquemos o trabalho nobilitante. A tarefa de amor. O serviço da abnegação. Nada de alegar falta de tempo. O tempo nós mesmos tecemos com os fios da vontade. Não permitamos que intempéries ou indisposições perturbem nossos anseios de caridade. Não temamos o cansaço do corpo, nem os pingos da chuva. O importante na seara de Jesus é antes de tudo servir ao próximo com bondade.

Terminada a sessão, um rapazinho todo molhado pela chuva forte acercou-se da oradora e começou a falar, trêmulo de frio:

- D. Carmelita, mamãe está muito mal. Está de cama. Febre alta. Não pôde vir ao Centro. Pedir à senhora a caridade de um passe e remédios.

A senhora remexeu-se na cadeira, olhou para os lados e acabou por dizer:

- Oh! que pena, meu filho, logo hoje que estou indisposta. Resfriada também.

Pedirei a alguém que a socorra.

Levantou-se e rogou o concurso de dois companheiros, que logo se prontificaram a ajudar.

E enquanto os irmãos solicitados enfrentavam o temporal para o serviço do amor, dona Carmelita aproximou-se do animado grupo e referindo-se ao sr. Joaquim, responsável pelo trabalho de passes, começou a insinuar correções e censuras às tarefas, dando idéias, dando idéias ...

(Extraído da obra “Histórias da Vida”, pelos espíritos Hilário Silva e Valérium - psicografia de Antônio Baduy Filho)



“Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã.”
(Tiago, 4:14)



É imperioso reconhecer, porém, que a criatura, adiando o esforço pessoal, não alcançou, ainda, em verdade, a noção real do tempo.

Quem não aproveita a benção do dia, vive distante da glória do século.

Alma sem coragem de avançar cem passos, não caminhará vinte mil.

O lavrador que perde a hora de semear, não consegue prever as consequências da procrastinação do serviço a que se devota, porque, entre uma hora e outra, podem surgir impedimentos e lutas de indefinível duração. Muita gente aguarda a morte para entrar numa boa vida, contudo, a lei é clara quanto à destinação de cada um de nós.

Alcançaremos sempre os re-

sultados a que nos propusermos.

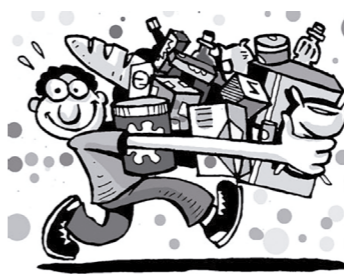
Se todas as aves possuem asas, nem todas se ajustam à mesma tarefa, nem planam no mesmo nível. A andorinha voa na direção do clima primaveril, mas o corvo, de modo geral, se consagra, em qualquer tempo, aos detritos do chão.

Aquilo que o homem procura agora, surpreenderá amanhã, à frente dos olhos e em torno do coração. Cuida, pois, de fazer, sem delonga, quanto deve ser feito em benefício de tua própria felicidade, porque o amanhã será muito agradável e benéfico, somente para aquele que trabalha no bem, que cresce no ideal superior e que aperfeiçoa, valorosamente, nas abençoadas horas de hoje.

(texto transmitido por Emmanuel, através de Francisco Cândido Xavier, publicado na revista “Reformador”, da FEB, 02/2015)

Sua ajuda faz toda a diferença!

CAMPANHA DOS ALIMENTOS



NOSSOS ESTOQUES ESTÃO BAIXOS PARA LEITE LONGA VIDA E ÓLEO

ATIVIDADES NA SEMANA



BAZAR

RECEBIMENTOS DE DOAÇÕES SOMENTE NO CEPT JD. ITÁLIA
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
CAPELA: terças, quartas e quintas das 9h às 12h

LIVRARIA

Segunda à sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
Segunda, terça, quarta e sexta-feira das 19h às 20h
Sábados e Domingos das 8h30 às 10h

PADARIA CEPT

JD. ITÁLIA ÀS TERÇAS DAS 14H30 ÀS 20H

PALESTRAS & PASSES

Jd. Itália: Segunda às 20h
Terça às 14h / Quarta às 20h
Domingo às 9h
Anel de Luz: Sextas às 20h
Capela: Quarta às 20h

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Através de agendamento e instruções no whatsapp: (19) 97110-2488

CURSOS DOUTRINÁRIOS SOMENTE PARA ADULTOS

ÀS TERÇAS-FEIRAS - 20H
Básicos 1 e 2
Aprendizes do Evangelho 1 e 2
Curso Preparatório
Educação Mediúnica 1
Educação Mediúnica 2

ÀS QUARTAS-FEIRAS - 20H
Grupo de Estudos Joanna de Angelis

EVANGELIZAÇÃO CRIANÇAS E JOVENS ENCONTRO DA FAMÍLIA

CEPT JARDIM ITALIA PRESENCIAL, A PARTIR DOS 5 ANOS COMPLETOS
Aos sábados, semanalmente, às 10h

ASSISTÊNCIA FRATERNA

Atividades desenvolvidas com as famílias cadastradas, a cada 15 dias (aos sábados), às 08h, no CEPT Jardim Itália e CEPT Capela:
- Entrega de cestas básicas
- Evangelização Crianças/Jovens

RECEBIMENTO DE DOAÇÕES

CEPT JD. ITALIA / CAPELA
Segunda a Sexta das 8h às 17h
Fechado almoço das 12h às 13h



EXPEDIENTE

O Jornal Esperança é um órgão informativo com distribuição gratuita mensal de 200 exemplares

REVISÃO E JORNALISMO
Marcos Arthur Caldas

CONSELHO EDITORIAL
Aarierref - Marcelo Cesário
Marcos Arthur Caldas

MONTAGEM E DIAGRAMAÇÃO
Cleber M. Benatti
Evandro G. Moura

IMPRESSÃO

DPRINT EDITORIAL GRÁFICA
vendas2@dprintgrafica.com.br

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião dos dirigentes deste jornal